

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O recente golpe de Estado no Mali que acabou por afastar o Presidente da República Ibrahim Boubacar Keita e o Primeiro-Ministro Boubou Cissé, veio fragilizar ainda mais a situação política deste país africano onde Portugal tem atualmente 74 militares em missões da ONU e da União Europeia.

Este golpe de estado foi já condenado pela ONU, União Africana, CEDEAO e União Europeia. A 19 de agosto, a ONU emitiu um comunicado que condenou fortemente o golpe de Estado realizado um dia antes, pela junta militar, classificando o sucedido de “motim”.

As Nações Unidas renovaram, no dia 31 de agosto, o regime de sanções imposto ao Mali por mais um ano, impondo proibições de viagens e o congelamento de bens a indivíduos e entidades ligados a violações do acordo de paz e ataques armados. As sanções foram aprovadas por unanimidade dos membros do Conselho de Segurança.

O motim do dia 18 de agosto, tal como foi definido pela ONU, pode vir a prejudicar a implementação do Acordo de Paz e criar as condições para o aumento da instabilidade e insegurança no país e até na região do Sahel onde atuam vários grupos terroristas aproveitando-se das fragilidades demonstradas pelos líderes políticos e pela fraqueza das instituições que garantem o Estado de direito e o respeito pelos direitos humanos, nos países que dela fazem parte.

Ora, esta situação é, naturalmente preocupante, tendo em conta a segurança das nossas forças presentes no Mali no cumprimento das missões que cumprem no âmbito da MINUSMA e da EUTM Mali, tendo em vista a criação das condições necessárias para que este país possa garantir a sua própria segurança a longo prazo e restaurar a sua integridade territorial.

Assim, atendendo ao exposto e, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Partido Social Democrata abaixo assinados vêm, por este meio, requerer ao Senhor Ministro da Defesa Nacional, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, a resposta às seguintes perguntas:

1. Tendo em conta os recentes acontecimentos no Mali e o aumento da instabilidade na região qual o ponto de situação em relação aos militares que temos empenhados nas missões da ONU e da União Europeia atualmente em desenvolvimento neste país africano?
2. Qual a avaliação que o Governo faz do atual grau de risco destas duas missões tendo em conta o golpe de Estado que ocorreu no Mali?
3. Está o Governo a prever alguma alteração no empenhamento das forças portuguesas neste país africano, nomeadamente em termos do número de militares envolvidos?

Palácio de São Bento, 3 de setembro de 2020

### **Os Deputados**

Palácio de São Bento, 4 de setembro de 2020

Deputado(a)s

ANA MIGUEL DOS SANTOS(PSD)

ADÃO SILVA(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

CARLOS EDUARDO REIS(PSD)

CARLOS ALBERTO GONÇALVES(PSD)

EDUARDO TEIXEIRA(PSD)

ÁLVARO ALMEIDA(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

PAULO MONIZ(PSD)

OLGA SILVESTRE(PSD)

PAULO NEVES(PSD)